



AS FAMÍLIAS DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E O DIREITO À INCLUSÃO

Clarice Ribeiro (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Samira Kauchakje (Orientadora), Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação - CEPRE - FCM, UNICAMP

Este estudo tem como questão central a relação entre os direitos à diferença e à igualdade e a inclusão social das pessoas com necessidades especiais. O direito à diferença tem o sentido do reconhecimento da diversidade humana e do respeito às necessidades específicas. No entanto, num país tão desigual como o Brasil, os direitos relacionados à igualdade (como à saúde, à educação, ao trabalho, à habitação) são extremamente urgentes para que se possam manifestar e fazer respeitar as identidades singulares, na conquista de uma sociedade inclusiva. O objetivo deste trabalho foi compreender a percepção das famílias dos usuários do CEPRE – FCM - Unicamp sobre a inclusão social e estes direitos. Foram realizadas uma breve revisão bibliográfica e entrevistas com 14 familiares, a maioria mães e esposas de pessoas com visão sub normal ou surdas. O resultado obtido foi o seguinte: 05 entrevistadas indicaram a proximidade entre inclusão social e o direito à igualdade; 02 relacionaram inclusão ao direito à diferença; 04 apontaram a afinidade com os dois direitos concomitantemente e; 03 (três) não responderam. Considerando que maioria das entrevistadas pertence às camadas sociais de baixa renda e aos grupos sociais minoritários (em termos de gênero e de ter um membro da família com deficiência), pode-se interpretar a ênfase no direito à igualdade (individualmente ou em conjunto com a diferença) pela desigualdade social, discriminação e exclusão, vivenciadas cotidianamente.

Direitos - Deficiência - Inclusão